



A Importância da contação de histórias do desenvolvimento das crianças da Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Marília Vanessa da Silva¹; Maricélia Félix Andrade Bringel²

Resumo: O presente trabalho objetivou compreender o quão fundamental é o uso de contações de histórias no ambiente escolar, analisando também as diferentes formas que podem ser realizadas, com o intuito de levar conhecimento e conhecer melhor o quão eficaz é a Ludicidade na vida das crianças. O objetivo principal foi despertar ainda mais a imaginação das crianças, deixando-as interagir e se expressar durante toda a atividade. O trabalho mostra algumas das infinitas formas de inovar na sala de aula, despertando a curiosidade dos estudantes, os mesmos mostraram interesse e tiveram atenção durante toda a vivência. Conclui-se então que o objetivo foi alcançado, mostrando que um bom planejamento acompanhado de um bom contador é suficiente para despertar o interesse do aluno pela leitura, é uma forma poderosa e encantadora de ensinar e também de aprender, sendo também essencial para a oralidade dos alunos.

Palavras-Chave: Criatividade, Conhecimento, Imaginação, Ludicidade.

The Importance of storytelling in the development of children at Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Abstract: The present work aimed to understand how fundamental the use of storytelling is in the school environment, also analyzing the different ways that can be carried out, in order to bring knowledge and better understand how effective Playfulness is in children's lives. The main objective was to further awaken the imagination of children, letting them interact and express themselves throughout the activity. The work shows some of the infinite ways of innovating in the classroom, arousing the students' curiosity, they showed interest and had attention throughout the experience. It is then concluded that the objective was achieved, showing that good planning accompanied by a good accountant is enough to awaken the student's interest in reading, it is a powerful and charming way of teaching and also of learning, and is also essential for orality. from the students.

Keywords: Creativity, Knowledge, Imagination, Ludicity.

¹Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). vanessa.silva09022001@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). mariceliafelix@yahoo.com.br.

Introdução

A educação é extremamente necessária pois possibilita aos estudantes adquirir conhecimento através do estudo, conhecimentos que serão fundamentais para a trajetória e futuro dos mesmos, porém não é um caminho fácil, por isso a necessidade de se iniciar a vida educacional desde a infância. No entanto ainda é muito discutido se as crianças conseguem realmente aprender ou se vão para a escola somente com a intuição de participar de jogos e brincadeiras. Desta forma, surge a seguinte problemática, como o lúdico contribui para que o ensino aprendizagem aconteça? Dando ênfase então a dúvidas sobre a aprendizagem desses pequenos estudantes, que mesmo com tão pouca idade já frequentam o ambiente escolar, conseguindo se apropriar de vários assuntos discutidos na aula, com a ajuda dos professores e das estratégias pedagógicas utilizadas em sala, porém com tantas indagações a respeito do assunto. Observa-se como ainda há pessoas sem informações sobre as estratégias para compartilhar conhecimentos, pois muitas das formas de ensinar podem também ser usadas pelos familiares, pois, ao proporcionar um maior conhecimento sobre o assunto a escola consegue passar informações para que, em casa também haja essa interação, seja na hora de ensinar tarefa de casa, ou até mesmo ao criar o hábito de contar uma história antes da criança dormir, a escola pode envolver a família no processo de aprendizagem do estudante, com o intuito de conseguir um melhor desempenho do mesmo.

Assim sendo, este trabalho teve o intuito de apresentar a importância da Ludicidade na educação infantil, mostrando também a influência da contação de histórias e como uma simples contação pode despertar tanto a atenção e a curiosidade dos alunos, sendo uma grande aliada ao educador, que pode utilizar essa metodologia diariamente, contribuindo muito para a criança contar e também criar seus próprios contos, além disso também é essencial para o desenvolvimento do seu senso crítico.

Sendo responsável por quebrar esse paradigma sobre o brincar, o lúdico mostra que a criança é capaz de aprender de diversas formas e que há um leque de metodologias que o professor pode aderir para utilizar na sala de aula e levar conhecimentos, se faz necessário que haja um novo olhar sobre a Ludicidade. Alguns educadores ainda optam por uma metodologia tradicional, muitas vezes focando mais no cuidar, sendo que o educar e o cuidar devem andar lado a lado pois são imprescindíveis. É recomendado que através de incentivos como formações e encontros pedagógicos, a admiração do professor para com a Ludicidade aconteça, tomando

conhecimento das infinitas contribuições e da relevância de aderir essa estratégia de ensino. A pesquisa será fundamentada em estudo de campo e bibliográficas com autores que tratam sobre a presente temática, autores esses que contribuem ricamente a respeito da prática da contação de histórias nos dias atuais.

A escolha da presente temática ocorreu por curiosidade de aprofundamento no assunto, conhecendo melhor um entre tantos possíveis caminhos pelo qual o professor pode ensinar para as crianças, pois ao ser questionado sobre como acontece a educação, surge a necessidade de analisar algumas das principais formas de realizar as atividades, pois não se trata apenas de brincar mas sim de jogos e brincadeiras preparados e planejados para aulas dinâmicas visando algum objetivo a ser desenvolvido e alcançado no momento de interação, seja ele coletivo ou individual.

A Importância do Planejamento nas Práticas Pedagógicas

A elaboração de um plano é uma maneira de se organizar, é um dos primeiros passos necessários antes de qualquer coisa, e no ambiente escolar não é diferente, antes de executar as atividades deve se programar e decidir como vai vivenciar essa atividade proposta, colocando todos os detalhes do que se quer fazer, entende-se que o ato de planejar vai muito além do que se imagina, pois é oportuno pensar antecipadamente até mesmo em coisas simples do cotidiano, principalmente quando se tem metas e objetivos a serem alcançados. Silva e Ordine (2021) dizem que “Planejar sempre fez parte de nossas vidas, seja no âmbito pessoal, seja no profissional, e para alcançarmos um objetivo e resultados positivos de nossas ações, faz-se necessário um bom planejamento”.

Para Conceição (2019):

“O planejamento deve ser o alicerce na realização de qualquer atividade a ser desenvolvida, seja ela a curto, médio ou longo prazo e, no contexto educacional, este tem grande importância no andamento das práticas pedagógicas, visando melhorias na educação do país”. (CONCEIÇÃO, 2019, P.12).

Para que haja uma boa educação se faz necessário que o educador tenha propriedade do que acontecerá durante a aula, devendo então desenvolver um bom plano para a realização de suas atitudes e demais momentos de interação, na busca de momentos com importantes finalidades, com atividades que consigam chamar a atenção dos estudantes, fazendo com que eles entendam o que foi passado, por isso uma atividade bem preparada tem o poder de cativar

as crianças, fazendo com que elas absorvam mais conhecimento. “O professor tem de descobrir a melhor forma de se organizar para melhor ensinar” (SANT’ANNA, 2002).

Deve-se ser flexível, tendo conhecimento de possíveis necessidades de mudanças no plano, e planejar-se para caso isso aconteça. Menegolla e Sant’anna (2011) acentuam que “A escola pode e deve elaborar os seus planos curriculares, partindo da orientação dada pela lei ou pelos sistemas, com a finalidade de atender as características locais e as necessidades da comunidade”.

Entende-se que para que haja um bom plano é indispensável o olhar da escola para com seus alunos, organizando e elaborando atividades que estejam ligadas ao meio pelo qual o aluno faz parte, criando situações que esteja ao alcance das famílias e dos estudantes realizarem de acordo com suas realidades, além disso deve ser levada em consideração a dificuldade de cada aluno, criando estratégias para que a atividade planejada alcance um bom resultado de todos os estudantes.

Segundo PACCA (2018):

“Quando o problema do professor é a aprendizagem do aluno isso se torna para ele um desafio, uma motivação, esse conhecimento passa a ser fundamental para planejar, procurando atingir objetivos de conteúdo e orientar adequadamente as atividades em classe”. (PACCA, 2018, p.33).

Por tanto ao se planejar o educador consegue contribuir com uma aula mais atrativa e interessante, pois foi bem pensada e elaborada, tendo mais chances de alcançar os objetivos esperados pela atividade.

O Papel do Lúdico na Educação Infantil.

O lúdico é o ato de brincar, visando algum objetivo, por isso é algo muito presente no ambiente escolar, pois consegue contribuir de diversas maneiras, é importante e necessário que as crianças aprendam a conviver em sociedade, tendo um bom relacionamento com as demais pessoas. É onde a ludicidade contribui ativamente nisso, entretanto necessita de uma boa elaboração do plano de aula, com intuítos e objetivos a serem alcançados.

Roloff (2010) fala que:

“O lúdico pode trazer á aula um momento de felicidade, seja qual for a etapa de nossas vidas, acrescentando leveza a rotina escolar e fazendo com que o aluno registre melhor os ensinamentos que lhe chegam, de forma mais significativa”. (ROLOFF, 2010, p.2).

Ou seja, o lúdico é extremamente necessário, principalmente quando o assunto é o

ensino aprendizagem, pois quando ele está presente na sala de aula tudo se torna mais leve e enriquecedor, o mesmo torna a aula bem mais atrativa e prazerosa, quando o educador opta por uma aula mais dinâmica, fazendo uso de jogos e brincadeiras, contribui abundantemente com o processo de desenvolvimento de seu aluno.

Corroborando com (MACEDO et al.2007) que diz “Na perspectiva da criança, brinca-se pelo prazer de brincar, e não porque suas conseqüências sejam eventualmente positivas ou preparadores de alguma outra coisa”.

Diante disso pode se entender que a criança por ser um ser humano ingênuo e puro, brinca de forma natural, qualquer objeto pode se tornar motivo de uma grandiosa aventura para eles, sua imaginação é extraordinária, através disso o professor deve utilizar nas suas vivências materiais que os alunos gostem, associando o que a criança gosta com o conhecimento que ela precisa adquirir.

Salomão et Al,(2007) afirma que:

“A proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento de mundo. O lúdico promove o rendimento escolar além do conhecimento, a fala, o pensamento e o sentimento”. (SALOMÃO et al,2007, p.5).

Conclui-se então que a Ludicidade é indispensável na vida das crianças, pois é responsável por ajudar o aluno e o professor, além de trazer muitos benefícios para a escola no geral, lúdico é uma forma doce e divertida de transmitir conhecimentos, além de aproximar mais o educador do educando, passando uma segurança bem maior no momento de interagir com a turma.

A Contação de Histórias como indutor do conhecimento

O ato de contar uma história é essencial quando se quer ensinar algo ,pois ajuda a memorizar e compreender o que foi transmitido, principalmente quando se trata da educação infantil, onde as crianças não conseguem entender muitos assuntos complexos pelos quais eles precisam estudar e a contação é uma Metodologia utilizada justamente com esse intuito de deixar o conteúdo mais leve de ser abordado na sala de aula, “A contação de histórias proporciona a criança um entendimento do mundo , favorecendo seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social”. (SANTOS,2011)

O estudante precisa entender o mundo em que está inserido, aprendendo a respeitar e

socializar, conseguindo então expressar melhor seus pensamentos e sentimentos, tento assim um melhor desenvolvimento, onde provavelmente irá ser futuramente um adulto mais crítico e responsável, se conhecendo, tendo opinião e ideias somativas. Diante disso a autora Regatieri (2008) conta que: “A contação se torna mais agradável ao espírito infantil por predominar o discurso direto, portanto, envolve mais facilmente as crianças, tornando os fatos e as cenas mais atuais e reais”.

Pelo simples motivo da criança está em fase de descobertas, fazendo perguntas para os adultos, com dúvidas e querendo se conhecer, isso lhe ajuda a ter uma grande imaginação, pois ao ouvir a resposta de suas indagações ele começa a imaginar e refletir o que ouviu, fazendo com que o contador consiga passar os ensinamentos com mais facilidade, na perspectiva de Santos (2020),

“O narrador /professor, para alcançar o aluno com a história a ser contada, precisa exercitar as técnicas necessárias para uma boa comunicação, porque o ajudará a alcançar o objetivo de fazer com que as histórias narradas e ouvidas, auxiliem os alunos na construção de seus valores, que vão ajudar na formação do ser social”. (SANTOS, 2020, p.19).

Para que o educador consiga chegar ao resultado que deseja é preciso que ele busque por histórias que estejam relacionadas com a temática que precisa ser abordado, ao contar histórias como “o patinho feio”, o professor reforça que é preciso respeitar as diferenças, já “chapeuzinho vermelho” mostra a importância de obedecer aos pais e não conversar com estranhos, entre infinitas outras que apresentam assuntos essenciais para o desenvolvimento dos educandos. O autor continua: “A criança que ouve histórias cotidianamente desperta em si a curiosidade e a imaginação criadora e ao mesmo tempo tem a chance de dialogar com a cultura que a cerca e, portanto, de exercer sua cidadania” (p.19).

Quando se fala cotidianamente, entende-se que não só no ambiente escolar como também em casa deve ser utilizados as histórias, a família pode contribuir muito com a aprendizagem, existem diversas histórias necessárias para reforçar o respeito, as diferenças e a responsabilidade, formando assim um ser humano mais crítico e responsável pelos seus atos, por ter conhecimento do certo e do errado.

Assim, atrás da contação de histórias tem todo um processo, com intuítos e objetivos a serem desenvolvidos, sendo uma ferramenta rica, que deve ser utilizada em diversos ambientes, visando uma boa comunicação e compreensão.

Metodologia

Este trabalho é de natureza qualitativa, segundo Pesce e Moura (2013) “na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal”. O investigador é necessariamente o centro da pesquisa, onde busca e analisa dados. Para Piovesan e Temporini (1995) “A pesquisa exploratória consegue fazer o pesquisador descobrir coisas novas, fazendo com que ele desenvolva seu próprio modo de pensar”.

É vivenciar, estar presente e instruir-se de sabedoria, para ter seu próprio pensamento sobre o assunto.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica como instrumento de coleta de dados, de acordo com o pensamento de Boccato (2006) “A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”.

O projeto foi realizado na Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na cidade de Salgueiro -PE, em duas turmas compostas por crianças de 2 anos, com um total de 22 alunos. O projeto baseou-se em contações de histórias; Segundo Sousa (2011) “A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer de maneira significativa a prática docente na educação infantil e ensino fundamental”. Por ser uma estratégia tão eficaz, a contação tem o poder de ser um grande apoio ao professor quando o assunto é transmitir conhecimentos, pois ajuda na concentração e participação das crianças.

Primeiramente foram desenvolvidos planos de aulas, descrevendo as atividades. Após todo o planejamento ser executado, foi criado o material pedagógico, sendo preparado personagens, cenários e atividades em cartazes. Logo após iniciou-se o projeto na escola campo, nos turnos manhã e tarde, com a contação de histórias como as de “chapeuzinho vermelho”, “cachinhos dourados”, “os três porquinhos”, “a cigarra e a Formiga”, “pinóquio” e “o patinho feio”. Essas foram as contações realizadas na sala de aula, aconteceram acompanhadas por atividades lúdicas.

Resultados e Discussão

A contação de histórias é algo grandioso pelo fato de proporcionar um melhor entendimento de mundo, fazendo uso de assuntos cotidianos que estejam presentes nas

temáticas escolares e que tenham uma mensagem a transmitir, relacionando com histórias e vivenciando dentro da sala de aula. Por trás de uma boa contação existe todo um preparo, isso ocorre durante o planejamento, é neste momento que o professor elabora o que será relatado e utilizado na sala.

Figura 01: Confecção do material pedagógico



Fonte: Acervo das autoras (2022)

Na (Figura 01) observa-se o material já preparado, feito de E.V.A, onde foi utilizado também outros recursos como cenários, afim de deixar a aula mais atrativa.

“Então cabe ao professor a tarefa de elaborar estratégias e técnicas, a escolha do material de acordo com a idade das crianças, o tom da voz, a postura, enfim, planejamento e conhecimento prévios para que atinja seus objetivos de forma a contribuir na formação destas crianças.” (SANTOS, 2011,p.30).

Diante disso entende-se que o ato de preparar uma boa aula adaptando para a realidade das crianças é algo que incentiva muito para o desenvolvimento de aprendizagens, é preciso também que o contador saiba se expressar e contar a história com empolgação, fazendo com que seja algo mais transparente e verdadeiro.

Figura 02: Momento da contação de histórias



Fonte: Acervo das autoras (2022)

A (Figura 02) apresenta o exato momento da realização de uma das contações, sendo apresentado de forma divertida, com perguntas e explicações sobre o que a história quis passar como mensagem para a turma. “Para que a história não fique cansativa, afetando o ouvinte negativamente, é necessário que o contador desenvolva habilidades para dar dinamicidade a oralidade da história “. (SANTOS,2020)

Perante o exposto nota-se que o professor deve interagir de forma lúdica, brincando e dialogando com os estudantes, despertando a atenção e a curiosidade.

Figura 03: Diálogo sobre a contação



Fonte: Acervo das autoras (2022)

Na (Figura 03) mostra um momento de conversa sobre a história, onde a criança falou sobre os personagens e sobre os acontecimentos, identificou os sinais relevantes na história que foi contada.

É nesta hora que a criança consegue desenvolver melhor sua oralidade de forma

espontânea, relatando apenas o que aconteceu no decorrer da história.

Figura 04: Atividade pedagógica



Fonte: Acervo das autoras (2022)

A (Figura 04) mostra o momento em que a atividade acontecia, nesta imagem apresenta a primeira criança a colorir o patinho para demonstrar como iria acontecer a atividade, após isso houve uma pintura coletiva, onde o patinho poderia ser colorido da forma que eles desejassem, reforçando sobre as diferenças. “É importante que o professor esteja atento ao que acontece em sala de aula e busque interagir de forma positiva e conciliadora, através de atividades que transmitam o conteúdo e promovam a socialização.” (ROLOFF,2010).

Assim sendo entende-se que é preciso buscar aulas com mais interações, dando destaque a atividades em grupos, fazendo com que os alunos se socializem.

Figura 05: Sacolas literárias



Fonte: Acervo das autoras (2022)

A (Figura 05) está mostrando sacolas e livros de diferentes temáticas, que foram distribuídos para a turma como incentivo, para que houvesse a continuidade da prática da leitura em casa, pois a “A escola e a família assumem então, o papel de mediadores entre o indivíduo e a leitura.” (REGATIERI,2008).

A partir do momento que a escola se preocupa e busca formas de reforçar os laços com a família, a criança aprende com mais facilidade, pois na medida que os assuntos vão sendo abordados na sala de aula, e reforçados em casa, o aluno consegue adquirir cada vez mais conhecimento e se sentir mais seguro no ambiente escolar.

Considerações Finais

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que a contação de histórias é uma ótima forma de transmitir conhecimentos e que através dela, a criança consegue brincar, se expressar, conhecer, aprender e praticar a leitura. O projeto foi composto por momentos dinâmicos, onde foram utilizados fantoches, teatro, fantasias, histórias na lata, entre outros diversos materiais lúdicos, deixando a aula bem mais atrativa e mostrando que a educação vai bem mais além do básico, do tradicional, e que são diversas as metodologias para o professor inovar e cativar o seu aluno.

Referências

BOCCATO, V. R. C., Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo**, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf .Acesso em: 15 out.2022.

BEDRAN, B., **A arte de cantar e contar histórias**. Nova Fronteira, 2013.

CONCEIÇÃO, J. S., SANTOS, J. F. D., SOBRINHA, M. C. A. M., & OLIVEIRA, M. A. R., A importância do planejamento no contexto escolar. **Faculdade São Luís de França**. v. 4, 2019. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf>. Acesso em: 20 out.2022.

MACEDO, L. D.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C., **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Artmed Editora, 2009.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M., **Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula**. Vozes Limitada, 2011.

NILES, R. P.; SOCHA, K., A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Ágora: Revista de divulgação científica**, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em: 22 out.2022.

PACCA, J. L. D. A., **A Lei Da Inércia: Planejamento Pedagógico e Aprendizagem**. Curitiba-PR, Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2018.

PESCE, L.; M. A.D; CLAUDIA, B., Pesquisa qualitativa. **Revista de FAEEBA- Educação e contemporaneidade**,v.22,n.40,p.19-29,2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/download/7435/4798>. Acesso em: 15 out.2022.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R., Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de saúde pública**, v. 29, p. 318-325, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ff44L9rmXt8PVYLNvphJgTd/?fo>. Acesso em: 15 out.2022.

REGATIERI, L. D. P. R., Didatismo na contação de histórias. **Rev em extensão**, v. 7, n. 2, p. 30-40, 2008. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/download/20511/10942/0>. Acesso em: 25 out.2022.

ROLOFF, E. M., A importância do lúdico em sala de aula. **X Semana de Letras**, v. 70, p. 1-9, 2010. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf> .Acesso em: 22 out.2022.

SALOMÃO, H. A. S.; MARTINI, M.; JORDÃO, A. P. M., A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. **Portal de psicologia**, 2007. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/45739376/A0358.pdf> .Acesso em: 22 out.2022.

SANT'ANNA, I. M. **Didática-Aprender a ensinar**. Loyola, 1997.

SANTOS, R. M. D., **A contação de histórias como instrumento de socialização na educação infantil**. 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/71970> . Acesso em: 25 out.2022.

SANTOS, V. F. **A prática da contação de histórias como desenvolvimento de narrativas**. 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28175>. Acesso em: 25 out.2022.

SILVA, L. D. C.; ORDINE, Y. O. T. **Planejamento docente-estratégias e ações coletivas para o sucesso da aprendizagem: Estratégias e ações coletivas para o sucesso da aprendizagem**. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2021.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Marília Vanessa d; BRINGEL, Maricélia Félix Andrade. A Importância da contação de histórias do desenvolvimento das crianças da Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2022, vol.16, n.64, p. 266-277 ISSN: 1981-1179.

Recebido: 17/10/2022;
Aceito 8/11/2022;
Publicado em: 30/12/2022.